

ANÁLISE COMPARATIVA DA INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS DE ABDOME SUPERIOR E INFERIOR

TAHIRIS MARTINEZ CASTRO; CÁSSIO MALLMANN; ANA LUISA ZACHARIAS; NADIMA VIEIRA TOSCANI; DENIS YANETH LARIOS JIMENEZ; RONALDO DAVID COSTA; ELAINE APARECIDA FELIX

Introdução: Complicações respiratórias são a principal intercorrência no pós-operatório (PO) de cirurgias não-cardíacas. Cirurgias de abdome representam fator de risco adicional para tal complicação. Objetivo: Analisar a incidência de complicações respiratórias no PO de cirurgias de abdome superior e inferior. Materiais e Métodos: Estudo observacional prospectivo, submetido e aprovado pelo Comitê de Ética, onde foram arroladas todas as cirurgias de abdome eletivas e abertas entre os meses de setembro 2009 e junho 2010. Realizada avaliação pré-operatória e revisão da ficha de anestesia. O paciente era reavaliado no 1º e no 5º dia de PO. No 15º dia era feito contato telefônico. Desfechos: pneumonia, traqueobronquite, broncoespasmo e atelectasia. Resultados: De abdome superior, 60 casos, sendo 20 cirurgias bariátricas, 24 gastrectomias, 10 hepatectomias e 6 duodenopancreatectomias. Destes, 60% mulheres (n=36), 63% ASA 2 (n=38) e 37% ASA 3 (n=22), numa média de idade de 52,4±13,7 anos. De abdome inferior, 46 casos, sendo 23 colectomias, 11 histerectomias abdominais e 12 anexectomias. Destes, 73% mulheres (n=34), 72% ASA 2 (n=33), 24% ASA 3 (n=11) e 4% ASA 1 (n=2), numa média de idade de 56,65±14 anos. O tempo cirúrgico médio no primeiro grupo foi de 260±90 min, enquanto no segundo foi de 191±42 min. A incidência de complicações respiratórias entre os pacientes submetidos à cirurgia de abdome superior foi de 21,6% - pneumonia (n=8), broncoespasmo (n=3) e atelectasia (n=2), enquanto entre os submetidos à cirurgia de abdome inferior, a incidência foi de 10,8% - pneumonia (n=3) e atelectasia (n=2), o que correspondeu a um risco relativo de 2. Conclusões: Cirurgias de abdome superior comprometem de modo mais intenso a função respiratória, acarretando num maior risco de complicações.